



FADIGA POR COMPAIXÃO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19 RELACIONADA AO ESTRESSE NO TRABALHO

MATHEUS MENDES PEREIRA; MAYARA KAROLINE SILVA LACERDA; JOANILVA RIBEIRO LOPES; JAQUELINE D'PAULA RIBEIRO VIEIRA TORRES; CARLA SILVANA DE OLIVEIRA E SILVA

Introdução: A fadiga por compaixão, ou exaustão por empatia é caracterizada como síndrome que se manifesta por meio do esgotamento emocional e físico, acompanhado de frustração em relação ao trabalho. Nela, os profissionais apresentam sintomas que decorrem da relação empática e compassiva com pacientes que estão passando por sofrimento. **Objetivo:** Discutir a fadiga por compaixão em profissionais de saúde no contexto pós pandemia Covid-19, relacionada ao estresse no trabalho. **Metodologia:** Trata-se de revisão bibliográfica realizada em arquivos oficiais do Ministério da Saúde e nas bases de dados: SCIELO, BDENF, LILACS e PubMed, de publicações nos idiomas português e inglês, no período de 2018 a 2023. Utilizou-se como descritores os termos: fadiga por compaixão, COVID-19 e estresse ocupacional. **Resultados:** A partir da utilização e leitura de 17 artigos, foi possível identificar que a pandemia da Covid-19 representou uma das situações mais provocadoras de estresse físico e emocional para a humanidade. Diante da gravidade da doença e do alto índice de hospitalizações, surge a preocupação com trabalhadores da saúde, os quais, além dos desafios clínicos intrínsecos ao manejo da patologia, enfrentaram também dificuldades associadas à falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI); o que culminou em aumento da vulnerabilidade destes profissionais em detrimento ao restante da população. Estudos evidenciaram a prevalência de fadiga por compaixão em profissionais do serviço público, além disso, o tempo de atuação, o setor de trabalho, a função exercida, o uso de medicação ansiolíticas, o tipo de vínculo empregatício e a autopercepção do estado de saúde estiveram relacionados ao maior risco de desenvolvimento da fadiga por compaixão. **Conclusão:** Durante a pandemia, os profissionais de saúde estiveram expostos a um grande número de casos graves e óbitos, lidando diariamente com o sofrimento dos pacientes, o que influenciou diretamente na manifestação da fadiga por compaixão, a qual esteve associada ao estresse ocupacional, relacionado às características do ambiente de trabalho; influenciando inclusive no desenvolvimento de uma assistência de qualidade por parte dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Fadiga por compaixão, Covid-19, Estresse ocupacional, Profissional da saúde, Pandemias.